



**CENTRO UNIVERSITÁRIO – UNIFAMEC
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

PÂMELA MOREIRA DA SILVA SANTOS

**FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS NA
EMERGÊNCIA**

Camaçari, Ba

2021

PÂMELA MOREIRA DA SILVA SANTOS

**FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS NA
EMERGÊNCIA**

Projeto de TCC apresentado
como requisito parcial avaliativa
da disciplina de TCC.

Orientação: Prof.^a Mestra
Larissa de O. Ulisses

Camaçari, Ba

2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 TEMA.....	6
3 QUESTAO DE PESQUISA.....	7
4 JUSTIFICATIVA.....	8
5 OBJETIVOS.....	9
6 OBJETO DE ESTUDO.....	10
7 METODOLOGIA.....	11
8 CRONOGRAMA.....	12
9 ORÇAMENTO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

Entende-se a Síndrome de Burnout como à queima por completo da energia do profissional e está associada ao último estágio do estresse, do esgotamento e da exaustão profissional (MASLACH; SCHAUFELI; LEITER, 2001).

A Síndrome do Esgotamento Profissional (SB) é resultante de situações de trabalho desgastantes, o trabalho desprovido de significação, sem suporte social, não reconhecido ou que se constitua em fonte de ameaça à integridade física e/ou psíquica, pode desencadear sofrimento psíquico (BRASIL, 2001; PORTELA et al., 2015).

Partindo dessa permissa, os profissionais de enfermagem que trabalham na emergência, estão sendo acometidos pela a Síndrome de Burnout, pois tem contato direto com o sofrimento das pacientes, oferece-os, além de intervenções de saúde baseadas em técnicas e saberes científicos, o alento de uma relação de cuidado, elemento fundamental nos processos de cura já evidenciados na literatura, e que permite melhores resultados e adesões aos tratamentos (CORDEIRO; RAZZOUK; LIMA, 2015). A Síndrome de Burnout está sendo considerado um problema de saúde pública, em especial os profissionais de enfermagem, que convivem diariamente com a dor dos clientes.

Sendo assim, esse contato direto com o sofrimento dos pacientes e seus familiares pode interferir na saúde desses trabalhadores, uma vez que o estresse ocupacional incide principalmente em atividades profissionais como ajudar, prestar assistência ou ser responsável pelo desenvolvimento de pessoas, tornando-se crônico e contribuindo para o aparecimento de Burnout (CORDEIRO; RAZZOUK; LIMA, 2015).

O profissional de enfermagem que atua na emergência sofre um desgaste emocional bastante considerável, visto que a sobrecarga de trabalho e as demandas de atividades levam a saturação do estado psicológico do mesmo, sendo importante considerar as diversas variáveis estressoras do meio ambiente que o cerca, a fim de delimitá-las, considerando o limite pessoal de trabalho de cada profissional (PORTELA et al., 2015; OLIVEIRA et al., 2017).

As condições precárias de trabalho são uma realidade enfrentada por muitos profissionais de enfermagem, a baixa remuneração faz com que muitos tenham que se submeter a jornadas duplas, e muitas vezes triplas de trabalho para garantir a sobrevivência de si e de sua família. Segundo o Ministério da Saúde, Brasil (2001), fatores relacionados ao tempo e ao ritmo de trabalho são muito importantes na determinação do sofrimento psíquico, como jornadas de trabalho longas e com pouco tempo para descanso. Os níveis de atenção e concentração exigidos para a realização das tarefas, combinados com o nível de pressão exercido pela organização do trabalho, podem gerar tensão, fadiga e esgotamento profissional, manifestações que comprometem a assistência prestada a aos pacientes e a qualidade de vida dos profissionais (BAPTISTA et al., 2018).

Segundo Silva et al. (2019) a enfermagem é avaliada como uma das ocupações mais desgastantes no setor público e dentre as áreas da enfermagem, o âmbito do Pré-hospitalar expõe os profissionais a condições de riscos, tornando-os mais vulneráveis. Deste modo, verificar a presença ou indícios para o início do desenvolvimento de Burnout em profissionais desses setores é de extrema importância, uma vez que atuam em muitos casos em que o paciente está entre a vida e a morte, necessitando da qualidade e do esforço máximo dos profissionais e do serviço.

2. TEMA

Fatores associados à Síndrome de Burnout dos enfermeiros na emergência

3. QUESTÃO DE PESQUISA

Quais os fatores associados à Síndrome de Burnout em enfermeiros na emergência.

4. JUSTIFICATIVA

Os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem escolheram uma profissão a qual a sua base e grande parte da sua rotina é direto com os pacientes e familiares. Esses profissionais estão expostos a todas as cargas de desgaste, sendo o desgaste psíquico mais intenso que o físico, o qual refletiu na insatisfação com a atividade laboral e na saúde física dos trabalhadores.

Os serviços de emergência hospitalar caracterizam-se pelo atendimento imediato a população em situações agudas nos complexos hospitalares e UPA, visando à recuperação da saúde e à reversão de agravos de diversas naturezas. Estes serviços dispõem de um aparato tecnológico de alta densidade visando suprir a complexidade do atendimento ofertado. Por esses motivos, os serviços de emergência são bastante estressantes.

O desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos enfermeiros que trabalham nas emergências é evidente, pois diante da existência de fatores de risco psicossocial nesse setores que comprometem a saúde e o bem-estar desta parcela de trabalhadores, dentre eles: a superlotação, a violência laboral, o cuidado de pacientes com risco de morte, as inadequadas condições de trabalho em termos de recursos humanos e materiais, as condições inapropriadas das instalações e a intensificação do ritmo de trabalho são alguns dos fatores relacionados com o serviço que contribuem para isso.

Burnout geralmente leva à deterioração do bem-estar físico e emocional. O profissional afetado pela síndrome sente-se exausto, frequentemente está doente, sofre de insônia, úlcera, dores-de-cabeça, problemas relacionados à pressão sanguínea, tensão muscular e fadiga crônica.

Neste sentido, essa temática se torna totalmente importante, pois, devem-se construir medidas para melhoria de tal empasse, e dar a devida importância ao papel dos profissionais de saúde que muitas vezes e quase sempre vem sendo menosprezado.

5. OBJETIVO GERAL

Identificar os fatores associados à Síndrome de Burnout nos enfermeiros da emergência.

6. OBJETO DE ESTUDO:

Fatores associados à Síndrome de Burnout nos enfermeiros da emergência.

7. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura e tem por finalidade reunir e descrever dados colhidos de uma pesquisa, a fim de expor uma explanação mais abrangente acerca de um fato específico (SIQUEIRA, SANTOS e LEÔNIDAS, 2020), assim sendo, fatores associados à Síndrome de Burnout dos enfermeiros na emergência.

Esse método permite sintetizar múltiplos estudos, possibilitando conclusões gerais sobre um determinado tema. MENDES, et al (2008)

As etapas para elaboração desta revisão integrativa são: formulação da questão norteadora, coleta de dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos resultados e apresentação dos resultados.

A questão norteadora de um estudo objetiva a busca de evidências na literatura científica. Dessa maneira, a questão construída para esta pesquisa será: Quais os fatores associados à Síndrome de Burnout nos enfermeiros da emergência? A coleta de dados acontecerá entre fevereiro a abril de 2022, tendo como base a Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para o levantamento dos artigos serão utilizados os descritores em Ciências de Saúde (DeCS): Enfermagem. Esgotamento profissional. Burnout. Durante a busca dos dados será aplicado o operador booleano AND, para facilitar o acesso às publicações.

A presente revisão integrativa de literatura respeitará os aspectos éticos, assegurando as autorias dos autores pesquisados ao realizar citações e referências conforme as normas de citação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os critérios de inclusão serão os que correspondam à pergunta norteadora, artigos, publicações em português, com acesso gratuito e online publicados no período de 2016 a 2021.

Os critérios de exclusão serão publicações que não correspondam à pergunta norteadora, artigos em inglês ou espanhol, ou artigos repetidos.

8. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun.	Jul
Definição do tema	X										
Elaboração do projeto		X	X	X							
Levantamento dos artigos científicos						X	X				
Fichamento dos artigos						X	X				
Construção do projeto		X	X	X							
Apresentação do projeto				X							
Construção do artigo								X	X	X	
Apresentação do artigo (Defesa)											X

*Ainda irá acontecer

9 ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Consumo			
Impressões			
Recarga de cartucho			
Insumos			
Notebook*	01	2,800	2,800
Internet*	5G	65,00	650,00
Smartphone*	01	1,200	1,200
Pen drive HP 128GB*	01	58,00	58,00
Energia elétrica		20,00	200,00
Total geral			4,908

* Recursos próprios.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO NETO, S. A. de et al. Síndrome de Burnout: uma análise reflexiva. Revista de Enfermagem

BAPTISTA, A. T. P. et al. Adoecimento de trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar.

Revista Enfermagem UERJ, v. 26, p. e31170, nov. 2018. Disponível em: 10 de nov, 2021.

BARBOSA, M. Q. et al. Acidente motociclísticos: caracterização das vítimas socorridas pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 18, n. 1, p. 3-10, 21 out. 2014.

BATISTA, L. M. A. et al. Síndrome de Burnout em enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência. Temas em Saúde, João Pessoa, v. 16, n. 3, p. 147-162, 2016. BENEVIDES-PEREIRA

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 466, de 13 de junho de 2012. Diário Oficial da União. nº 12, Seção 1, p. 59. Disponível em:<<https://www2.ufjf.br/comitedeetica/wpcontent/uploads/sites/80/2008/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-466-12.pdf>>. Acesso em: 10 de nov, 2021.

CORDEIRO, Q.; RAZZOUK, D.; LIMA, M. G. A. (org.). TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE - Cremesp. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Saúde e segurança: estudo apresenta análise sobre benefícios por incapacidade. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/2017/04/saude-e-seguranca-estudo-apresenta-analise-sobrebeneficios-por-incapacidade/>>. Acesso em: 10 de nov, 2021.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2.048 de 05 de novembro de 2002. Estabelece o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 10 de nov, 2021.

SANTOS, Inácia Melo dos; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: dos Fatores de Riscos à Estratégias de

Prevenção. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 02, pp. 84-112, Junho de 2018. ISSN:2448-0959

SILVA, A. P. da. Síndrome de Burnout e estratégias de enfrentamento em hospital público de urgência e emergência. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018.

SILVA, C. S. O estresse ocupacional e a equipe de enfermagem de urgência/emergência: um olhar para estudos brasileiros. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: Acesso em: 09 nov. 2021.

11. APÊNDICES

12. ANEXOS